



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PREVENÇÃO E COMBATE DA
COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVO HORIZONTE,
RORAINÓPOLIS-RR**

MAYCON MARQUES DA CRUZ

NATAL/RN
2020

PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PREVENÇÃO E COMBATE DA COVID-19
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVO HORIZONTE, RORAINÓPOLIS-RR

MAYCON MARQUES DA CRUZ

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

Agradeço a Deus pela vida que Ele me concedeu.
Agradeço aos meus pais por todo o esforço investido na minha educação.
Agradeço à minha esposa e filha que sempre esteve ao meu lado durante o meu percurso acadêmico.
Agradeço a minha orientadora. Obrigado por me manter motivado durante todo o processo.
Por último, quero agradecer também à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e todo o seu corpo docente.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, a minha esposa e filha.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
4. REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

O Município de Rorainópolis fica localizado ao sul do estado de Roraima, sendo referência por atuar na interligação aos demais municípios e ao Estado do Amazonas, através da BR-174. Atualmente é considerada a segunda cidade mais populosa do Estado de Roraima, possuindo uma população estimada em 25.319 habitantes no ano de 2010, com uma área territorial de 33.740 km². Os principais setores da economia são os de serviço, agropecuário e da indústria, os quais abastecem tanto Roraima quanto Amazonas (VERAS et al., 2018).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Novo Horizonte fica localizada em uma área que atende uma população diversificada, principalmente de baixa renda e possui demandas em todos os serviços ofertados. A população atendida na UBS é constituída de pessoas que vivem em áreas de periferias que não possuem saneamento, apresentam baixo nível de escolaridade e pouco acesso a informações, vivendo em estado de pobreza. A UBS conta com uma equipe multidisciplinar com apenas um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e dois Agentes Comunitários de Saúde.

Diante da epidemia do novo Coronavírus chegada ao Brasil no ano de 2020 e considerando que Rorainópolis recebe diariamente uma grande entrada e saída de pessoas, contribuindo significativamente para a deslocação de vírus para diversas localidades, a Equipe de Saúde da referida UBS passou a se preocupar com a disseminação do vírus. A transmissão do vírus e o impacto da pandemia tendem a ser mais graves num contexto de grande desigualdade econômica e social, com populações vivendo em condições precárias de habitação e saneamento.

O Coronavírus é responsável pela transmissão da doença COVID-19 que causa uma variedade de manifestações clínicas no homem, atacando principalmente o sistema respiratório. Sua forma de transmissão é de pessoa para pessoa, mais comumente durante a exposição próxima a uma pessoa infectada pelo vírus. Essa transmissão pode ocorrer através de gotículas de saliva que podem pousar na boca, nariz e olhos, ou seja, orifícios que permeiam o acesso ao vírus nas vias (CRODA; GARCIA, 2020).

A transmissão por aproximação é atualmente incerta tendo em vista que é vírus novo e que está sendo estudado. No entanto já existem mecanismos e orientações para controlar a proliferação do vírus, e formas de cuidado e prevenção. Fazer um uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é uma das grandes ferramentas utilizada para combater a proliferação do vírus, o que deve ocorrer de modo diário, adequado e consciente (FERREIRA; FOSTER, 2011).

Com a incidência de casos, o município de Rorainópolis elegeu a Unidade Básica de saúde Dr^a Maria Yandara para linha de frente ao combate do novo Coronavírus, deixando as demais UBS, inclusive a UBS Novo Horizonte apenas com atendimento de pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Apesar disso, a UBS Novo Horizonte

apresenta dificuldades em relação ao enfrentamento da doença, a saber: que o contágio da COVID-19 se faz presente se a existência de vacinas e ou de medicamentos exclusivos para esta doença, sendo as medidas não farmacológicas de controle epidemiológico de extrema importância, a exemplo do distanciamento social, uso de máscaras e higiene, o que requer um olhar voltado a prestação do cuidado aos usuários, sem se descuidar das medidas protetivas aos profissionais.

A epidemia tem avançado de forma exponencial para o interior do Estado de Roraima, ameaçando particularmente territórios indígenas, comunidades pequenas que vivem em localidades de difícil acesso e grupos populacionais que se encontram vulneráveis nesse cenário. O número de casos nessas áreas já vem superando os casos acumulados na respectiva capital. Nesse cenário é previsível um agravamento de alguns indicadores como letalidade e mortalidade, considerando que a capacidade de assistência hospitalar é baixa, pois o município de Rorainópolis possui apenas um Hospital que recebe pacientes vindo tanto da sede como das vilas e vicinais aos redores como também de Municípios fronteiriços.

Assim, o objetivo desse trabalho é desenvolver um plano de intervenção voltado à continuidade das ações estratégicas para a prevenção e o combate da COVID-19 na UBS Novo Horizonte – Rorainópolis/RR.

Nas linhas que se seguem está descrito o passo a passo do plano.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A COVID-19 é uma doença que ataca diretamente o sistema respiratório podendo ser aguda grave ou não. A doença aguda seu espectro clínico de infecção humana, padrão de letalidade, mortalidade e inefetividade estão ainda sendo descritos e estudados (CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS, 2020).

Com isso, sabe-se que o vírus é de alta transmissibilidade e a mesma provoca reações na respiração podendo variar em casos mais leves ou graves, ainda de acordo com o CONASS (2020), entre 5% e 10% de casos COVID-19 se caracterizam como pacientes apresentando dificuldade respiratória grave e a letalidade pode variar de acordo com a faixa etária e condições clínicas como é descrito em vários guias de recomendações em combate a Corona Vírus (CAETANO, 2020).

Orientar, capacitar e esclarecer dúvidas da população em relação ao COVID-19 é salutar para que as recomendações das autoridades em Saúde Pública sejam incorporadas ao cotidiano dos usuários das Unidades Básicas de Saúde. Para tal, os profissionais atuantes na mesma precisam estar preparados.

No caso da UBS Novo Horizonte, quando identificado paciente com sintomas que se encaixam em todos os critérios utilizados na identificação primária do Coronavírus, são encaminhamos para a Unidade Básica de Saúde Dr^a Maria Yandara ou para o Hospital Regional Sul Governador Ottomar de Souza Pinto, para realização do teste rápido ou swab.

Para que a UBS Novo Horizonte esteja preparada para atuar na linha de frente no combate desta pandemia, gerando resultados satisfatórios, se faz necessária a realização de um plano cuja área temática de intervenção é “Ações estratégicas para a continuidade do enfrentamento à COVID-19 na UBS Novo Horizonte, Rorainópolis-RR para o ano de 2021”.

Na elaboração e proposição desse plano de intervenção foram considerados os problemas enfrentados pela UBS Novo Horizonte que apresenta dificuldades em se adaptar a uma nova rotina de atendimento aos usuários, diante do contexto da COVID-19. A proposta é que a UBS desenvolva atividades que visem organizar o cuidado integral aos usuários e famílias atendidas. Assim se viu a necessidade de capacitar os profissionais da UBS e desenvolver ações voltadas à educação em ações e reorganização das agendas de atendimento, levando em consideração que ao mesmo tempo em que existem as demandas da COVID-19, continuam os demais atendimentos que está em sua maioria voltado às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT), a exemplo de pacientes que fazem parte do programa Hiperdia (Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabete Mellitus), gestantes que fazem o acompanhamento do pré natal e puerpério, idosos que realizam a troca de receita, mas que precisam de acompanhamento sistemático, para além da renovação de receituário de medicamento, e os pacientes com síndromes gripais (BRASIL, 2020).

Considerando esse cenário, os problemas identificados foram:

- Em razão da ausência de vacinas contra o vírus foi identificada a necessidade de reforçar entre os profissionais da saúde a necessidade de aplicação de medidas de prevenção contra o contágio também são necessárias. A unidade orienta para o uso das máscaras cirúrgicas específicas durante o trabalho, e o cuidado de realizar a troca entre intervalos de horários e durante a rotina do dia a dia. Reforça também o uso dos óculos de proteção individual, protetor facial, avental, luva de procedimento para o manuseio de objetos laboratoriais, equipamentos, portas, papéis e etc, além da higienização das mãos que é fundamental durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo vírus. Porém, foi percebido que os profissionais carecem ser mais sensibilizados para não se descuidarem da prevenção em caráter continuado.
- A má informação a respeito da Covid-19 tem causado muitos transtornos populacionais, fazendo-se necessárias orientações individuais e coletivas, baseadas em informações atuais sobre o COVID-19 e que visem organizar o cuidado integral aos usuários e famílias atendidas, orientado, capacitando, tirando dúvidas da população e dessa forma evitar casos de transmissão comunitária. Vale ressaltar que essas ações devem evitar aglomerações e quando aplicadas devem respeitar o distanciamento e as recomendações que são repassadas pela Organização Mundial de Saúde.
- A UBS conta com uma grande clientela que faz parte do grupo de risco. Assim, é necessária a reorganização da agenda de atendimento da demanda livre e da programada, a fim de proteger os indivíduos com mais vulnerabilidade e debilidade como os idosos por suas idades mais avançadas, pessoas com doenças crônicas que já possuem o sistema mais debilitado por causa das suas condições de saúde. Dessa forma deve-se preservar este grupo, buscando evitar que haja a contaminação por COVID-19.

Esses problemas evidenciaram a necessidade de realização de ações de orientação individuais e coletivas/comunitárias específicas para a COVID-19 visando a prevenção e o contágio, e principalmente, considerando que se deve dar continuidade ao atendimento da demanda livre e programada das consultas médicas. O quadro 1, ilustra os objetivos do plano de intervenção na referida UBS, adequado à realidade vivida pelos profissionais da saúde e pela população, contemplando metas, ações, recursos necessários, prazos e responsáveis.

QUADRO 1: Plano de intervenção com ações estratégicas voltadas à prevenção e combate da COVID-19 na UBS Novo Horizonte, Rorainópolis-RR, 2020.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEIS
<p>Objetivo 1</p> <p>Capacitar os profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde Novo Horizonte para prestar um atendimento eficiente para os casos suspeitos e confirmados de covid-19.</p>	<p>- Profissionais capacitados para o atendimento específico ao COVID-19.</p> <p>- Profissionais usando corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).</p>	<p>- Realizações de cursos de capacitação e de palestras sobre prevenção, controle e combate ao Coronavírus.</p> <p>- Realizações constantes de reciclagem sobre o uso de EPI conforme a evolução de estudos no combate ao vírus.</p>	<p>Recursos humanos: profissionais para realizar as palestras.</p> <p>Recursos materiais: Datashow, computador, cartazes.</p> <p>Recursos físicos: Ambiente propício a realização da palestra (ex: sala de reuniões da Gestão).</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>	<p>Secretaria Municipal de saúde: oferta dos cursos e palestras, distribuição de EPIs.</p> <p>Gestão administrativa: organização e liberação dos profissionais de saúde.</p>
<p>Objetivo 2</p> <p>Realizar ações individuais e coletivas/comunitárias específicas para a COVID-19 na UBS, evitando aglomerações.</p>	<p>- Ausência de aglomerações na UBS;</p> <p>- Garantia de informações acerca da prevenção e precaução aos pacientes que buscam atendimento na chegada à unidade;</p> <p>-</p>	<p>Ações realizadas em local, separado, bem ventilado que permita que os pacientes na espera sejam separados a uma distância mínima de 183 cm, com fácil acesso a materiais de higienização das mãos e utilizando máscaras;</p> <p>- Realização de palestras de Prevenção e autocuidado no combate do Coronavírus.</p> <p>- Utilização de redes sociais para disseminar informações a respeito da prevenção a COVID-19;</p> <p>- Distribuição de folders e panfletos</p>	<p>- Recursos Humanos: profissionais para distribuir os folders, alimentar as redes sociais e realizar as palestras.</p> <p>- Recursos Materiais: informativos impressos e digitais;</p> <p>- Recursos Físicos: Ambiente propício a realização da palestra (ex: pátio da UBS).</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde: fornecer as mídias digitais e os materiais impressos para distribuição.</p> <p>Médicos e enfermeiros: promover as palestras</p> <p>Gestão Administrativa: organizar o espaço para realização das palestras.</p>

QUADRO 1: Plano de intervenção com ações estratégicas voltadas à prevenção e combate da COVID-19 na UBS Novo Horizonte, Rorainópolis-RR, 2020.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEIS
<p>Objetivo 3</p> <p>Manter atenção aos usuários com maiores necessidades de cuidados contínuos, independentemente da COVID-19, bem como ações de imunização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Agendas dos profissionais reorganizadas, bem como, atividades realizadas sem aglomeração e contágio na UBS. - Indivíduos com mais vulnerabilidade e debilidade como os idosos protegidos; - Pessoas com doenças crônicas resguardadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de barreiras físicas; - Instalação de estações de triagem, preferencialmente do lado de fora do estabelecimento de saúde; - Orientação aos usuários para telefonar antes e discutir a necessidade de reagendar a consulta. - Verificação da possibilidade do paciente pode ser manejado em domicílio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos Humanos: profissionais para a realização de triagem, para atendimento telefônico e para a realização de visitas domiciliares. - Recursos Físicos: Equipamentos para instalação das barreiras físicas; - Recursos Materiais: Transporte para as visitas domiciliares; telefone para atendimento dos usuários. 	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>	<p>Secretaria de saúde: fornecer equipamentos para as barreiras físicas e transporte para a visitas.</p> <p>Equipe de triagem: orientar os pacientes na chegada a Unidade básica de saúde e organizar os agendamentos de consultas.</p> <p>Médicos e enfermeiros: realização da visita domiciliar periodicamente.</p>

Diante desse plano de intervenção é esperado que as medidas de controle de infecção que serão implantadas venham orientar a equipe multidisciplinar na UBS quanto à prevenção e controle de infecção pelo novo Coronavírus., promovendo a organização da rede de atenção para atendimento à população que faz uso desse serviço.

Espera-se ainda, mobilizar e estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem da UBS, a adotarem o plano de intervenção, considerando as normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de prevenção e controle, entre outros, contribuindo assim para o apoio psicológico, emocional, principalmente conscientizando em tempos reais, melhorando a qualidade de vida dos usuários.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A colaboração da sociedade no enfrentamento à COVID-19 será determinante para a evolução da epidemia. Todas e todos devem seguir as orientações das autoridades sanitárias, baseadas nas evidências científicas disponíveis e alinhadas às recomendações da OMS, respeitando o isolamento, a quarentena e as restrições de deslocamentos e de contato social, conforme indicado em cada situação.

A priori foi apresentada a realidade que hoje é enfrentada pelos profissionais de saúde da referida UBS e os dos atendimentos prestados aos usuários diante da situação atual do avanço da COVID-19. A importância de reconhecer as estratégias da unidade de saúde fez entender as ações trabalhadas pela unidade que superou mais do que o esperado, pois sabemos que medidas de prevenção e promoção de saúde não ocorrem da maneira fácil. A continuidade destas é fundamental para a população do Estado de Roraima, especificamente do município de Rorainópolis onde a UBS é localizada.

O plano de ação procurou reconhecer a problemática que se encontra a Unidade Básica de Saúde para a elaboração de estratégias de melhoria dos atendimentos na unidade, visando garantir o acesso aos serviços de forma humanizada, com o olhar principalmente para as pessoas que compõe o grupo de risco e para o cuidado de seus profissionais.

Vale ressaltar que a demanda de estudos para conhecer melhores estratégias de combate ao vírus deve ser constante, assim como as recomendações e protocolos podem ser modificados ao longo do tempo e devem ser motivo de atualização técnica frequente pelos pesquisadores, gestores e profissionais de saúde afim de assegurar a segurança e a qualidade de vida dos usuários das Unidades Básicas de Saúde.

Portanto é notório que a Unidade Básica de Saúde Novo Horizonte precisa assumir com urgência o seu papel frente à pandemia, realizando seu protagonismo como ordenadora do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Com o plano de intervenção algumas medidas deverão ser tomadas de imediato como a reorganização dos fluxos de usuários nos serviços. Outras, como melhorias nas estruturas físicas das unidades, devem permanecer no plano e precisa que a Secretaria de Saúde Municipal acate e ajude nesse processo, mesmo sabendo que demandam um tempo maior para serem implementadas. O sucesso do enfrentamento à COVID-19, o futuro do SUS e a saúde dos brasileiros depende de ações conjuntas onde todas unidas se tornem uma só com o mesmo objetivo de superar essa pandemia.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Especial: Doença pelo coronavírus 2019 [Internet]**. Brasília: Ministério da Saúde, abr. 2020 (Boletim Epidemiológico 7). Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06-BE7-Boletim-Especial-do-COE-Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>. Acesso em: 16 de agosto de 2020.

CAETANO, R. et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, p. 1-16, 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **Atendimento da rede de atenção à saúde durante pandemia - COVID-19**. Brasília: CONASS, 2020. Disponível: <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/04/ATENDIMENTO-DA-REDE-DE-ATENCAO-A-SAUDE-PANDEMIA.pdf>. Acesso em: 16 de agosto de 2020.

CRODA, J.H.R; GARCIA, L.P. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 1, e2020002, 2020.

FERREIRA J.B.B.; FORSTER A.C. Epidemiologia e políticas de saúde. In: Passos A.D.C; Franco L.J (Org.). **Fundamentos de epidemiologia**. Barueri: Manole; 2011. p. 319-37.

VERAS, A. T. R. et al. Dinâmica socioespecial da cidade de Rorainópolis-RR. ST9 –345. In: XV ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (ENANPUR), 2013. Anais [...]. **Anais do XVII ENANPUR**, Recife, v.15, n. 1, 2018, ST9 – 345. Disponível em: <http://www.anpur.org.br/ojs/index.php/anaisenanpur/article/view/455/445>. Acesso em 21 ago. 2020.